

## **Espaços urbanos abandonados Abordagens alternativas para um urbanismo da transitoriedade**



Unidades Curriculares:

**Laboratório de Projeto IV e Laboratório de Projeto V**

Ano letivo:

**2018/2019**

Docente:

**Cristina Cavaco**

Resumo:

A experiência da cidade contemporânea está marcada pela presença do abandono, do arruinamento e do vazio. Ruínas, edifícios abandonados e terrenos vagos são presenças ubíquas nas cidades de hoje. Por um lado o processo de desindustrialização, por outro o modelo de desenvolvimento urbano das últimas décadas, associado simultaneamente a fenómenos de urbanização extensiva e ao esvaziamento e declínio das áreas centrais, conduziram a um aumento dramático dos espaços urbanos expectantes e abandonados, o que apela ao desenvolvimento de **abordagens de planeamento e projeto alternativas** às formas convencionais de pensar e desenhar a cidade.

Tomando por referência a **dialética entre permanência e transitoriedade**, a presente proposta procura desafiar os estudantes a explorarem estratégias e soluções inovadoras de arquitetura e urbanismo para os espaços obsoletos da cidade perfurada.

Noções como **uso temporário, versatilidade, adaptabilidade, informalidade, multifuncionalidade, reciclagem e baixo custo**, são alguns dos conceitos e critérios a debater e recriar.

O desenho constitui-se como o veículo por excelência de questionamento e exploração de soluções inovadoras, em que a interpretação do contexto e o reconhecimento das qualidades intrínsecas de cada território, bem como a assimilação de novos conceitos associados aos fenómenos de encolhimento e esvaziamento das cidades, obsolescência e arruinamento, reuso e reciclagem urbana, espoleiam a **procura de representações e abordagens de projeto não canónicas**, tanto ao nível dos usos e propostas programáticas, como ao nível das soluções formais e tipológicas, construtivas e estruturais.

Enquadramento:

A presente proposta enquadra-se num âmbito do **Projeto de Investigação NoVOID**, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que envolve uma equipa pluridisciplinar, na qual participam arquitetos, urbanistas, geógrafos, biólogos e arquitetos paisagistas de várias faculdades (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Minho).

Um dos objetivos é aproveitar a relação com professores e estudantes de outras instituições para explorar, nas fronteiras interdisciplinares, **saídas para lançar novas ideias e propostas 'fora-da-caixa'** capazes de equacionar e resolver problemas complexos.

Desenvolvimento:

#### **1º Semestre – Laboratório Projeto IV**

**1ª Fase:** Trabalho de grupo - Proposta urbana para a área de intervenção, na ótica de um **urbanismo da transitoriedade**. Equacionando a estratégia e princípios de intervenção, a proposta programática e de usos e a sua definição ao nível do desenho da cidade.

**2ª Fase:** Trabalho individual - Proposta à escala do objeto arquitectónico, podendo ou não passar pela intervenção nas estruturas edificadas existentes, onde se equacione as **lógicas da habitação temporária** – dos conceitos de abrigo e refúgio à habitação com carácter provisório, de emergência, etc.).

#### **2º Semestre – Laboratório Projeto V**

Trabalho individual – Proposta à escala do objeto arquitectónico e espaço público envolvente, podendo ou não passar pela intervenção nas estruturas edificadas existentes, onde se promova a **reinvenção do equipamento coletivo na ótica do uso e ocupação temporários**.

**Território de Intervenção:**

Terreno vacante e edificações em ruína situadas na freguesia da Ajuda, junto ao Palácio Nacional da Ajuda

Localização: Pátio das Damas 11-14/ Rua de Dom Vasco 67-73

Área: 31.087m<sup>2</sup>

